



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

ANO 02 N° 27

BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Caros Leitores!

Esta edição traz o histórico de parte das ações desenvolvidas pela Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Goiás (Cerest-GO) e da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVST), nos anos de 2018 a 2022.

O primeiro texto, escrito pela coordenadora do Cerest-Go, Lucinéia de Bessa Libério, descreve as ações do Cerest ao longo dos últimos quatro anos que tiveram como objetivo à promoção, prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

A autora destacou as ações relacionadas à pactuação da Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador por Acidente com Exposição à Material Biológico, o Projeto de Investigação de Óbitos Relacionado ao Trabalho e os Cursos de Notificação de Acidentes e Agravos de Saúde do Trabalhador.

Outras ações destacadas foram as realizadas pelo Núcleo de Psicologia do Cerest-GO, como a construção das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho; os Encontros realizados com unidades da Rede de Atenção Psicossocial e com as Macrorregionais de Saúde sobre a temática; a elaboração das Recomendações Técnicas sobre Assédio Moral no Trabalho e do Questionário de Riscos Psicossociais relacionados ao trabalho que vem sendo utilizado amplamente nas fiscalizações em saúde do trabalhador.

No segundo texto, a coordenadora da CVSAT, Nádia Maria Alcanfôr Ximenes e a Subcoordenadora de Desenvolvimento Técnico de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Danniella Davidson Castro, relatam ações e projetos em diversos ramos produtivos no Estado de Goiás no período de 2018 a 2022.

As autoras evidenciaram as ações realizadas no campo da saúde do trabalhador rural e a realização de Cursos de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador/ASIST. Bem como, as ações realizadas por meio do Projeto de Vigilância em Processos de Trabalho nos ambientes hospitalares do Estado de Goiás, Projeto Vigiar e Agir, Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador, Projeto Frigorífico e Projeto Mineração.

Conselho Editorial

RETROSPECTIVA 2022: COORDENAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DE GOIÁS CEREST

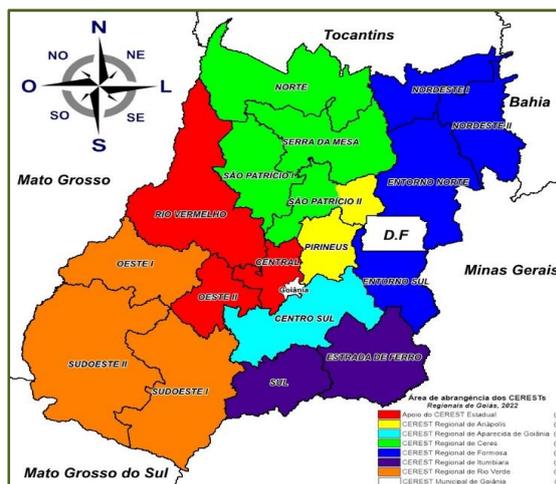
Lucinéia de Bessa Libério
Coordenadora do CEREST Estadual Goiás

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás (CEREST) compõe a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), cuja finalidade é de articular as ações de saúde do trabalhador no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), conferindo organicidade aos serviços existentes no país e buscando dar visibilidade à área na estrutura do SUS (BRASIL, 2017a).

Até 2022, o Estado contava com 06 Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador, entretanto, por atender aos critérios estabelecidos em normativas do Conselho Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, a condição de habilitação do CEREST de Goiânia foi alterada, de perfil Regional para Municipal, em maio deste ano.

Em agosto de 2022, o CEREST Regional Aparecida de Goiânia foi habilitado. Deste modo, a RENAST, no Estado de Goiás conta, atualmente, com um CEREST Estadual, seis CEREST's Regionais e um CEREST Municipal, conforme Figura 1:

Figura 1 - Abrangência dos CEREST's Regionais



Fonte: GOIÁS, 2022.

No ano de 2022, o CEREST Estadual continuou a promover ações visando à promoção, prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. Algumas das ações realizadas no presente ano serão descritas a seguir.

Em conjunto com a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde (CGSAT/MS), foram realizadas visitas de apoio matricial para acompanhamento e discussão da saúde do trabalhador junto aos CEREST's Regionais de Anápolis, Itumbiara e Ceres e a gestão de seu município sede.

A instituição das redes de atenção em saúde do trabalhador para os agravos e doenças relacionadas ao trabalho: acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição à material biológico, intoxicação exógena (BRASIL, 2017b), câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesões por esforços repetitivos /distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), pneumoconioses e transtorno mental relacionado ao trabalho (BRASIL, 2017c) está entre as atribuições do CEREST.

Atualmente, a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador por Acidente com Exposição à Material Biológico já se encontra pactuada em todo estado. E em 2022, foi proposto estabelecimento de linhas de cuidado para os demais agravos na Rede de Atenção à Saúde do SUS no Estado de Goiás.

Em relação aos acidentes de trabalho, neste ano, foi iniciado o Projeto de Investigação de Óbitos Relacionado ao Trabalho, com investigações e busca ativa no Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia, para o levantamento dos dados de óbitos que tenham relação com o trabalho. Esse projeto tem contribuído para identificação de fatores relacionados a óbitos em decorrência de acidentes de trabalho.

Também, em relação ao monitoramento dos acidentes de trabalho, o CEREST vem realizando o acompanhamento dos rumores e alertas de acidentes de trabalho divulgados na mídia ou encaminhados pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/MS).

Ainda em relação aos acidentes de trabalho, em 2022,também foram ofertados cursos de Notificação de Acidentes e Agravos de Saúde do Trabalhador, em parceria com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) para qualificar os municípios da abrangência do CEREST Regional de Itumbiara e alguns municípios da Regional de Saúde Oeste I, capacitação sobre Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico para Regionais de Saúde São Patrício I e II, Serra da Mesa, Norte e Oeste II.

No que se refere à saúde mental dos trabalhadores, várias ações vêm sendo desenvolvidas. O Núcleo de Psicologia do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (NP/CEREST), do Estado de Goiás, realizou, no ano de 2022, ações de divulgação e capacitação relacionadas a dois importantes documentos de referência técnica-pedagógica: as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho - DDT-TMRT (GOIÁS, 2018) e as Recomendações Técnicas para Assédio Moral no Trabalho (SANTOS & COUTINHO, 2022).

Foram realizados 4 encontros sobre as DDT-TMRT com as Macrorregionais de Saúde Goiás. Os objetivos gerais dos encontros foram: informar sobre a notificação dos TMRT no Sistema de Informação de Agravos de Notificação; disponibilizar o serviço de retaguarda especializada que oferece suporte técnico-pedagógico e clínico-assistencial para a atenção integral à saúde dos usuários trabalhadores urbanos e rurais, de vínculo público ou privado, formal ou informal, aposentado ou demitido.

As Recomendações Técnicas sobre Assédio Moral no Trabalho (SANTOS & COUTINHO, 2022) foram elaboradas pelo Núcleo de Psicologia, baseado nas mesmas referências, o mesmo elaborou o “Questionário de Riscos Psicossociais relacionados ao trabalho”. Esse material vem sendo utilizado amplamente nas fiscalizações em saúde do trabalhador para a investigação de riscos psicossociais no trabalho.

O CEREST-GO participa do Grupo de Trabalho Assédio Moral no Trabalho da SES-GO que está elaborando o fluxo de recebimento, atendimento e tratamento de denúncias relacionadas ao Assédio Moral, no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO).

Com o cenário pandêmico e aumento de denúncias relativas à riscos psicossociais nos contextos hospitalares, foi proposto pelo CEREST Estadual e pela Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador, o Projeto de Vigilância em Processos de Trabalho nos ambientes hospitalares do Estado de Goiás, para identificar e intervir nos fatores determinantes e condicionantes das doenças e dos agravos relacionados aos processos, aos ambientes e às condições de trabalho em Unidades Hospitalares do Estado de Goiás.

Outras ações com temáticas diversas vêm sendo realizadas pelo CEREST. Entendendo a vulnerabilidade da população trabalhadora das cooperativas de catadores de material reciclável, o CEREST tem desenvolvido o Projeto Pró Catador que, por meio de ações de educação e Promoção em saúde do trabalhador, se tornando um espaço de escuta, orientação e ações preventivas dos agravos à saúde destes trabalhadores.

O CEREST Estadual tem participação no Centro de Operações de Emergência, da Secretaria de Estado de Saúde (COE/ SES-GO) da Monkeypox e participou da elaboração do Plano Estadual de Contingência da Monkeypox, capacitando os CEREST's Regionais e Regionais de Saúde sobre a Nota Técnica nº 21/2022 (BRASIL, 2022).

Também ocorreu a participação do CEREST no Congresso “Câncer relacionado ao Trabalho no Brasil – Estruturação da Vigilância Nacional” com posterior disponibilização um exemplar do “Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil: Análise Regionalizada e Subsídios para Vigilância em Saúde do Trabalhador” para todos os CEREST's Regionais.

Entendendo a importância da inclusão de conteúdos temáticos de saúde do trabalhador nos currículos do ensino médio, em consonância com a Política Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (BRASIL, 2017d; GOIÁS, 2012), o CEREST, presta supervisão

aos estagiários do Curso Técnico Integrado em Vigilância em Saúde - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Goiás, Campus Goiânia Oeste.

A luta pelo direito ao ambiente do trabalho saudável é a base das ações da saúde do trabalhador e é o que nos impulsiona a continuar trabalhando e buscando a melhoria nos saberes e ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p. 61.^d

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p.192.^a

_____. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p. 288.^b

_____. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 5, de 28 de setembro de 2017.** Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 190, 3 de outubro de 2017. Seção 1, p. 360.^c

_____. Ministério da Saúde. **Nota Técnica Nº 21/2022-CGSAT/DSAST/SVS/MS, de julho de 2022.**

GOIÁS. Portaria Nº 323 de 03 de outubro de 2012. Aprova a Política Estadual de Saúde do Trabalhador - PEST - para Goiás. Goiânia: Secretaria de Estado de Saúde, 2012. Diário Oficial de 11 de outubro de 2012, Ano 176 – Diário Oficial / GO Nº 21.448.

_____. Governo do Estado. **Portaria Nº 1128 de 28 de dezembro de 2018.** Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho. Diário Oficial do Estado de Goiás, Goiânia, quarta-feira, 02 de janeiro de 2019, Ano 182 - Diário Oficial/GO Nº 22.963 p. 23.

_____. **Municípios de abrangência dos CERESTs.** Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Estadual/CEREST. 2022 (Não publicado)

SANTOS, Elise Alves; COUTINHO, Ana Flávia. **Recomendações sobre Assédio Moral no Trabalho.** Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás. 2022. No prelo.

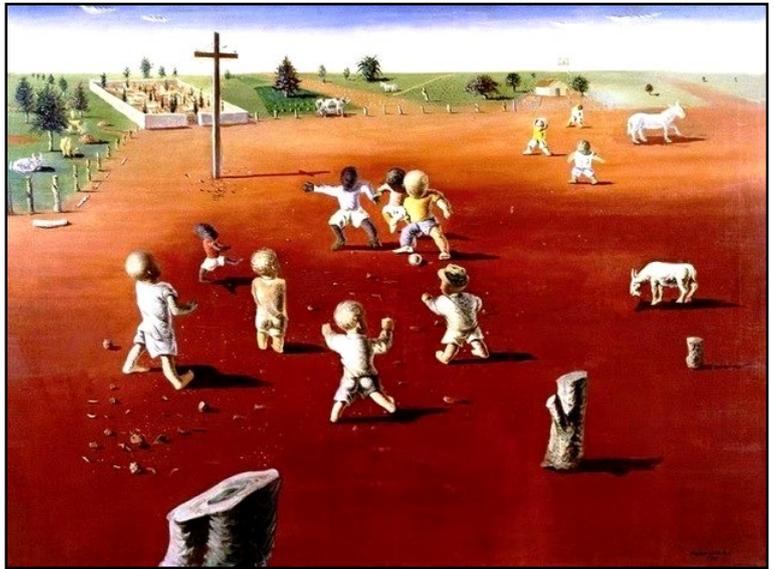
CANTINHO

Maneira Simples

Almir Sater

Nada é mais real
Que aprender maneira simples de
viver
Tudo é tão normal
Se a gente não se cansa nunca de
aprender
Sempre olhar como se fosse a
primeira vez
Se espantar como criança a
perguntar por quês?
Vamos flutuar em um balão
Que sobrevoa o amanhecer
Vamos navegar
Entre os navios no horizonte a se
perder
Nos lembrar
Que tudo tem sua razão de ser
E afinal eu quero apenas estar
com você
Sombras no céu já vem
O anoitecer também com seus
milhões de estrelas
Que iluminarão mais uma vez
Com a palidez da sua luz
A imensidão que a gente vê

Figura: Futebol (Pintura a óleo)



Fonte: Cândido Portinari, 1935.

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR GESTÃO 2018 - 2022

Danniella Davidson Castro
Subcoordenadora de Desenvolvimento Técnico de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Nádia Maria Alcanfôr Ximenes
Coordenadora de Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador atua na pesquisa, análise e intervenção dos fatores que determinam e condicionam as doenças, os agravos e os riscos relacionados aos processos, condições e ambientes de trabalho. Nessa perspectiva, a Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador realizou ações e projetos em diversos ramos produtivos no Estado de Goiás no período de 2018 a 2022.

Na Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural, foi realizada articulação intersetorial com a Gerência de Cuidado a Populações Específicas e participação em reunião com a Fundação Osvaldo Cruz Fiocruz-DF sobre estratégias de vigilância para a população do campo, cerrado, floresta e águas.

Os acidentes de trabalho também foram tema das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Os dados de notificação das Comunicações de Acidentes de Trabalho – CATS, Sistema de Agravos de Notificação SINAN e do Observatório do Ministério Público do Trabalho/MPT - CATs, referentes aos óbitos por Acidentes de Trabalho, nos anos de 2018 a 2021, mostra a subnotificação existente no SINAN, quando se compara as duas fontes. Nesse contexto de subnotificação, verificou-se a necessidade de ampliar e melhorar a notificação dos acidentes de trabalho.

Assim, o tema acidente no trabalho foi desenvolvido em duas vertentes, a de notificação e de prevenção. Em 2022 foram ofertados cursos de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador/ASIST, com foco nas notificações de acidente de trabalho, em parceria com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS, para qualificar as 18 Regionais de Saúde, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest's Regionais e os municípios de Uruaçu, Rio Verde, Anápolis, Formosa, Goiânia e Itumbiara que apresentaram a Análise de situação de saúde do trabalhador- ASIST de seus municípios de abrangência como resultado do curso. Nessa mesma perspectiva, o Projeto de Vigilância para situações de risco à saúde do trabalhador (Vigiar e Agir) foi implantado para atuar no monitoramento de situações que coloquem a saúde do trabalhador em risco, assim como na elaboração e implementação de atividades para proteção à saúde do trabalhador do Estado de Goiás.

As ações de acompanhamento do Projeto Vigiar e Agir colocaram em evidência os acidentes de trânsito envolvendo trabalhadores. A partir da análise de situação do trabalhador no trânsito, em 2021 e 2022 foi implantado o Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador, com o

objetivo de analisar a relação entre o trabalhador e o trânsito, reconhecer a realidade laboral dos trabalhadores envolvidos neste meio, a fim de desenvolver ações educativas e preventivas.

No desenvolvimento do Projeto Trânsito foram realizadas parcerias com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ regional Goiás), Núcleo de Proteção aos Queimados (NPQ), Sindicato dos Mototaxistas e Motoboys do Estado de Goiás (SINDIMOTO GO), Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SEST SENAT (Goiânia, Itumbiara, Anápolis, Luziânia e Rio Verde); Secretarias de Trânsito (Goiânia, Senador Canedo, Nerópolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas e Rio Verde); Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER); Núcleo de Telesaúde e Telemedicina e o Corpo de Bombeiros de Goiás.

O Projeto Trânsito desenvolveu atividades educativas voltadas para o trabalhador motociclista, com a produção de material educativo audiovisual e participação em eventos voltados para essa categoria. As ações e articulações empreendidas promoveram a sensibilização de 4.170 trabalhadores, durante o ano de 2022, com conteúdos voltados para a prevenção dos acidentes no trânsito.

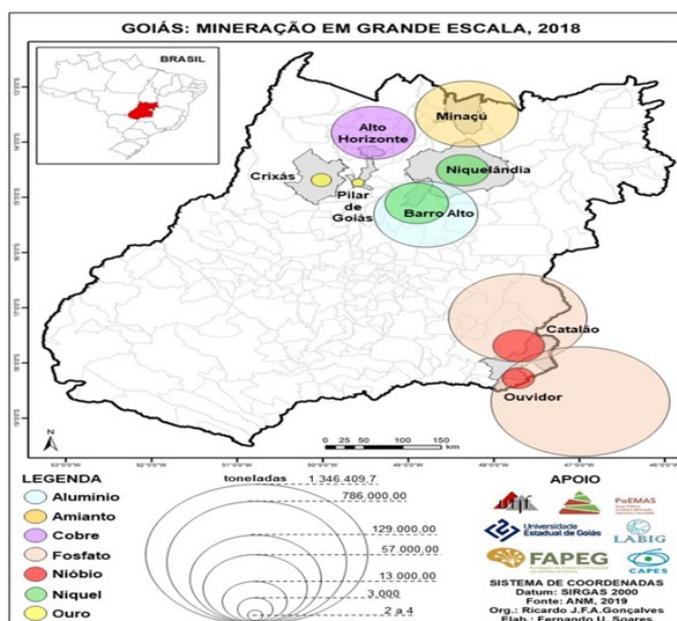
O Projeto Frigorífico tem realizado ações desde 2021, a partir da Análise de Situação de Saúde. A análise realizada com os dados dos Anuários Estatísticos da Previdência Social mostra que o Centro Oeste ocupa o terceiro lugar, com 23,5% dos acidentes de trabalho (SILVEIRA, 2019), considerando os frigoríficos de bovinos, no que se refere aos casos de acidentes de trabalho em frigorífico por local de ocorrência, o maior número de casos aconteceu na Região Centro-Oeste (43,5%), sendo o Estado do Mato Grosso o principal responsável (21,6%), com 90,0% dos casos de acidentes típicos. Quanto aos óbitos por AT em frigoríficos de bovinos, os casos aconteceram principalmente na Região Centro-Oeste (43,7%), com maior expressão no Mato Grosso e em Goiás (SILVEIRA, 2019).

Foram realizadas oficinas de Vigilância em Saúde do Trabalhador e inspeções sanitárias nos municípios de Pires do Rio, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Anápolis, Rio Verde, Anápolis e Itauçu. De janeiro a setembro de 2022, vinte profissionais participaram das capacitações desenvolvidas por meio do Projeto Frigorífico.

No ano de 2022 foi realizada reunião pública no município de Anápolis, com os proprietários das cerâmicas e a Rede de Atenção à Saúde. Essa ação foi resultado do Projeto Sílica, com o objetivo de intervir nos ambientes, processos e nas condições de trabalho dos trabalhadores e da população expostos a riscos a saúde nos municípios prioritários conforme a Análise de Situação de Saúde.

Com relação à atividade de extração de mineral metálico em grande escala, seis municípios de Goiás são considerados prioritários para a vigilância à saúde do trabalhador: Alto Horizonte, Barro Alto, Crixás, Catalão, Guarinos, Minaçu, Niquelândia, Ouidor e Pilar de Goiás, conforme a próxima figura.

Figura 01: Mineração no Estado de Goiás



Fonte: GONÇALVES, 2019.

A partir do mapeamento feito nos municípios prioritários, a vigilância em Saúde do Trabalhador da mineração foi trabalhada na Regional Serra da Mesa com os municípios de Goianésia, Pilar de Goiás, Ceres e Crixás. Foram realizadas capacitações em acidente de trabalho ampliado na mineração com o Ministério da Saúde e as Universidades Federal e Estadual de Goiás e Federal de Juiz de Fora.

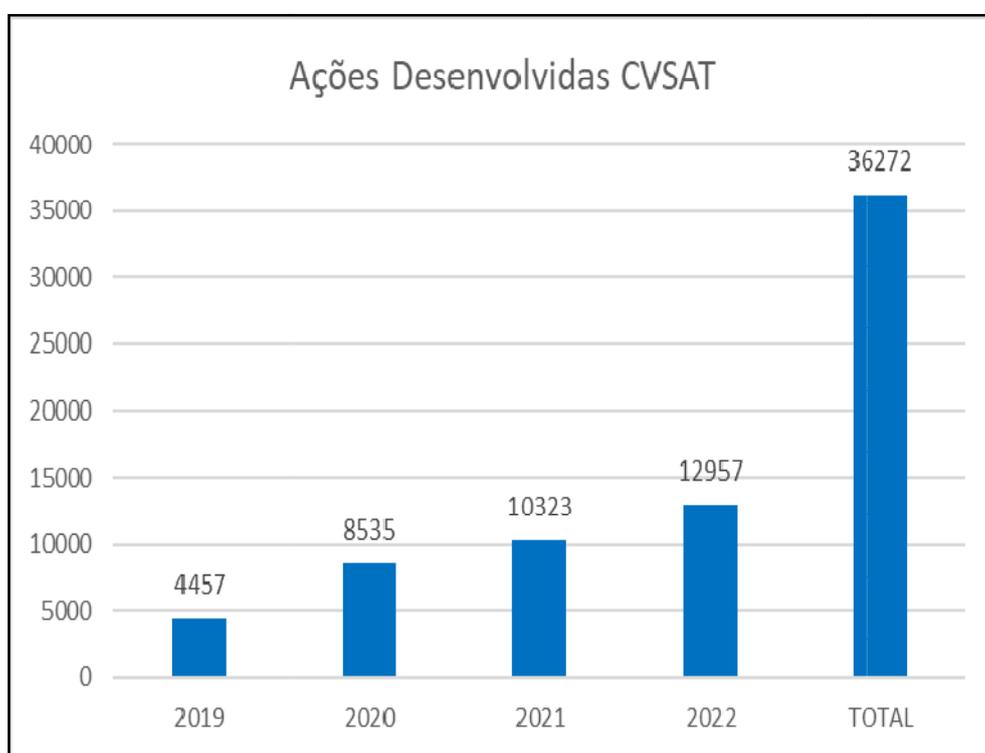
Em 2022, foi elaborado o Plano de Atenção à Saúde da População Exposta ao Amianto, para a reestruturação das ações e serviços no Estado de Goiás, em consonância com o Plano Nacional do Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 21/2019/MS, para mitigar doenças das populações expostas ao amianto. O plano de ação, no nível estadual, dar-se-á em ambientes e processos de trabalho que manipulam, direta ou indiretamente, o amianto, balizado em inspeções sanitárias, na compilação dados por meio de registros das informações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), como determina a Instrução Normativa da Portaria nº 3.120/2017, da Portaria de Consolidação nº 5, Anexo LXXIX/2017 (BRASIL, 2017) e monitoramento no Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações - DATATOX e SINAN contemplados nos Indicadores do Sistema de Pactuação dos Indicadores - SISPACTO e Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.

Com o contexto pandêmico e aumento de denúncias relativas a riscos psicossociais e assédio moral nos contextos hospitalares, houve o aumento de demandas por fiscalizações nos Hospitais de Campanha para o enfrentamento ao Coronavírus e visitas técnicas nas unidades geridas pelas Organizações Sociais. Nesse contexto, foi proposto o Projeto de Vigilância em Processos de Trabalho nos Ambientes Hospitalares do Estado de Goiás, objetivando identificar e intervir nos fatores determinantes e condicionantes das doenças e dos agravos relacionados aos

processos, aos ambientes e às condições de trabalho em Unidades Hospitalares do Estado de Goiás.

Os gráficos 1, 2 e 3, expostos a seguir, representam a evolução das ações realizadas pela Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador de 2019 a setembro de 2022. Tais ações compreendem: monitoramento, produção de material técnico, articulações, capacitações e fiscalizações em saúde do trabalhador. No gráfico 1, entre articulações, parcerias, publicação de materiais e capacitações, foram realizadas 36.272 ações de vigilância, sendo 12.957 ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no ano de 2022.

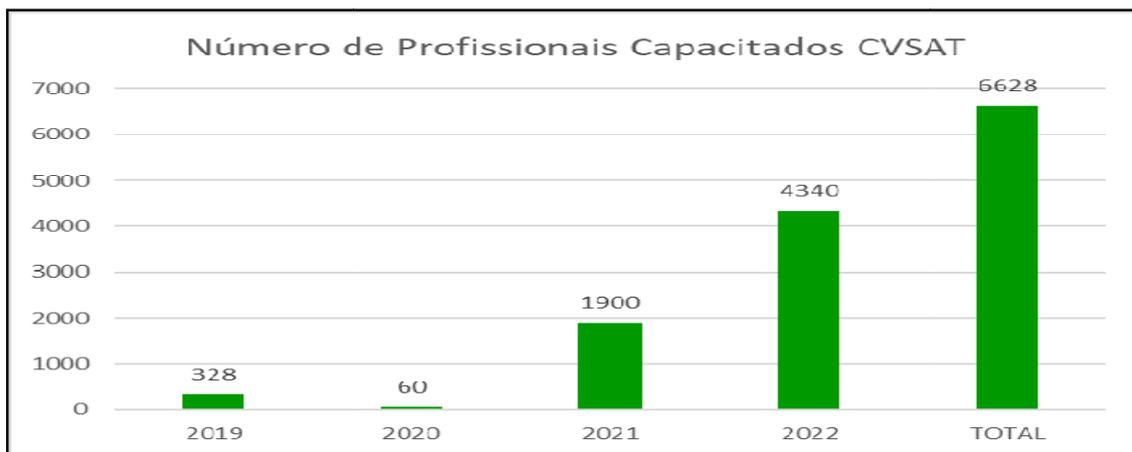
Gráfico 1- Evolução das Ações Desenvolvidas pela CVSAT de 2019 a setembro de 2022



Fonte: CVSAT, 2022.

A formação continuada também é realizada nas áreas de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, com a oferta de campo de estágio para os alunos do curso técnico de Vigilância em Saúde, do Instituto Federal desde 2020. O gráfico 2 mostra o número de profissionais capacitados, pela Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Destaca-se o ano de 2022, em que 4.340 trabalhadores, entre eles profissionais, Sindicatos e Comunidade foram capacitados pelas plataformas virtuais e em eventos presenciais.

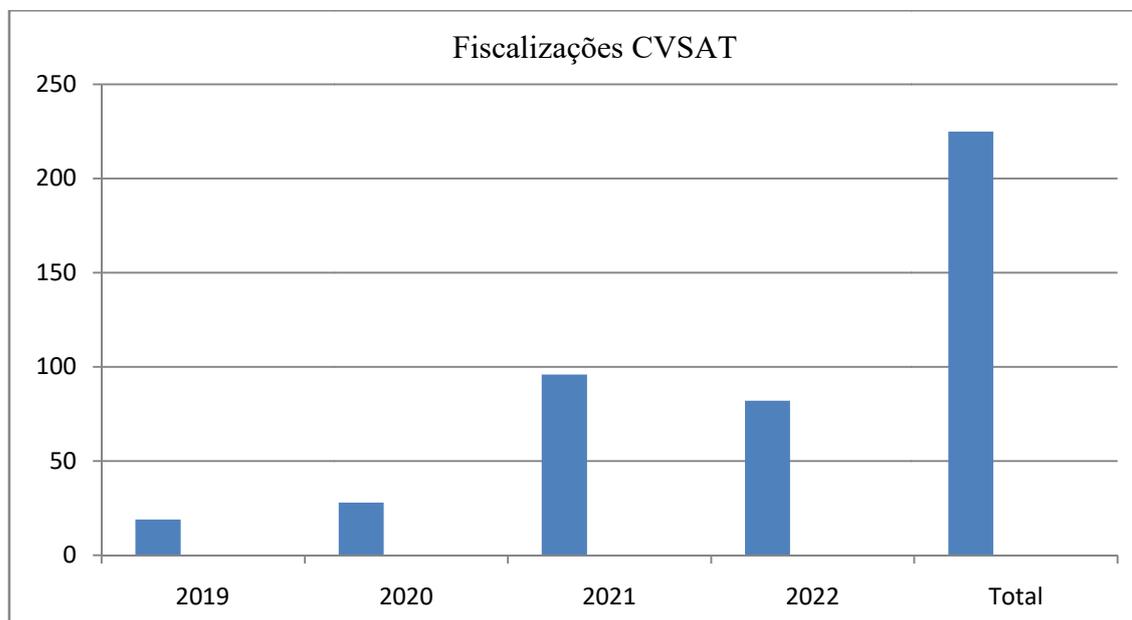
Gráfico 2- Número de profissionais capacitados pela CVSAT de 2019 a setembro de 2022



Fonte: CVSAT 2022.

O gráfico 3 demonstra as intervenções nos ambientes e processos de trabalho por ramo produtivo realizadas pela equipe de fiscalização. No ano de 2022 foram realizadas 82 fiscalizações até setembro de 2022 nos seguintes ramos produtivos: indústrias, hospitais, serviços públicos, comércio e outros.

Gráfico 3- Número de fiscalizações empreendidas pela CVSAT até setembro de 2022



Fonte: CVSAT 2022.

A divulgação das informações em Saúde do Trabalhador tem sido realizada desde 2020, com o Boletim Informativo em Saúde do Trabalhador. Foram mais de 20.000 boletins enviados no ano de 2022 aos Conselhos de Classe, Controle Social, entidades sindicais, Movimentos Sociais, Universidades e Instituições de Ensino e Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Referências Bibliográficas

AQUINO, et al. Mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil (2000–2016): capitais versus não capitais. **Rev Saúde Pública**. 2020; 54:122.

BRASIL. (2017) **Portaria de Consolidação nº 5 Anexo LXXIX, Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005_03_10_2017.html. Acesso em: 18 jul 2022.

BRASIL. **Portaria Nº 21, de 18 de abril de 2019**. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Legis-Sistema de Legislação da Saúde Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2019/prt0021_02_05_2019.html. Acesso em: 08 jul 2022.

BRASIL. **SINAN-NET**: Disponível em: < <https://portalsinan.saude.gov.br/> >. Acesso em: em 26/10/2021.

GOIÁS. **Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho**. Acesso em 12/05/2021. <https://smartlabbr.org/sst/localidade/52>

GONÇALVES, R. J.A. F. **Apresentação realizada no Seminário POEMAS: Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade**. Universidade Estadual de Goiás, 2019.

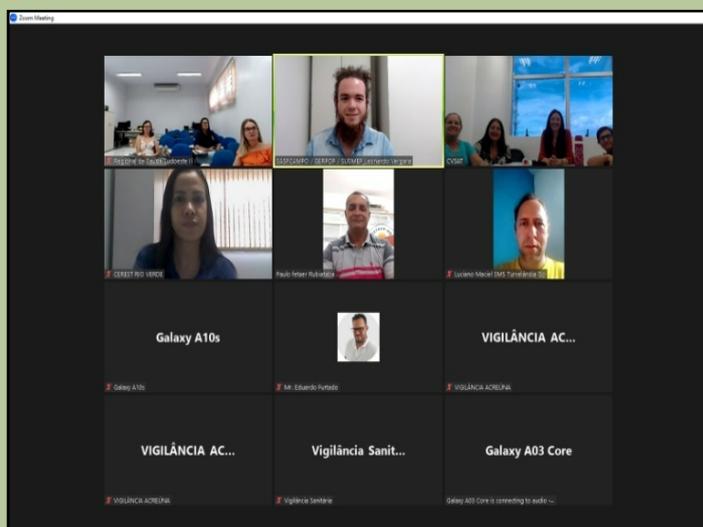
SILVEIRA, A.S. **Acidentes de Trabalho em Frigoríficos no Brasil, 2006-2017**. [Trabalho de Conclusão de Curso] Goiânia-GO: Especialização em Análise de Situação de Saúde (ASIS). 3. Ed. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública. 2019.20 pp.

VIEIRA, Manoela e RODRIGUES, Maria de Fátima. **Acidentes de Transporte Terrestres Graves e Fatais Relacionados ao Trabalho em Goiás, 2010 a 2017**. 26º Congresso Mundial de Medicina do Tráfego, 2018.

DESTAQUES DO MÊS DE NOVEMBRO



Os Comitês de Visat Rural de Formosa, Itumbiara e Posse, trabalharam a temática Análise da Situação de Saúde dos Trabalhadores Rurais em suas respectivas regiões, nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 2022, em parceria com Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador – CVSAT, contando com a participação dos CERESTs Regionais, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Regionais de Saúde, Atenção básica e Universidade de Itumbiara - IMEPAC.



Em reunião *online*, no dia 21/11/2022, o Comitê de Visat Rural de Rio Verde e representantes da Federação dos Trabalhadores Rurais Assalariados de Goiás – FETAER; Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CVSAT; Vigilâncias Sanitárias de Turvelândia, Maurilândia e Acreúna; Regional de Saúde Sudoeste I; Cerest Regional de Rio Verde e Gerência de Cuidado às Populações Específicas debateram sobre os desafios da Saúde do Trabalhador Rural durante a pandemia.

DESTAQUES DO MÊS DE NOVEMBRO



O Ciclo de Formação Permanente, instituído pela Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador – CVSAT e Instituto Federal de Goiás – IFG / Campos Goiânia Oeste, promoveu a Oficina de Educação Permanente, contando com a parceria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Goiás. O evento ocorreu no formato presencial, nas dependências do IFG, nos dias 09; 17 e 23 de novembro do corrente ano.

Temas abordados:

- Atribuições do CEREST-GO, Riscos Psicossociais e Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (CEREST);
- Epidemiologia / ASIS (CVSAT);
- Entrevistas e Escuta Ativa em Saúde do Trabalhador (CVSAT);
- Ética e Postura do fiscal de vigilância em saúde do trabalhador (CVSAT);
- Bases Legais / Roteiros de Inspeção (CVSAT);
- Comunicação em Educação em Saúde: Visibilidade dos Dados (CVSAT);
- Articulações Intersetoriais: Histórico, Matriz, Princípios, Controle Social, Movimentos Sociais, Sindicatos e Projeto Trânsito (CVSAT).

DATAS ESPECIAIS

NOVEMBRO

Novembro azul - Saúde do homem como um todo

3º domingo de novembro - Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito

14/11 - Dia Mundial do Diabetes

19/11 - Dia Internacional do Homem

20/11 - Dia da Consciência Negra

25/11 - Dia do Doador de Sangue

25/11 - Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher

27/11 - Dia Internacional e Nacional de Combate ao Câncer

27/11 - Dia do Técnico de Segurança do Trabalho

27/11 - Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama

CONTATOS

Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador – CVSAT

Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

Edifício César Sebba Avenida 136,
S/N – St. Sul, Goiânia – GO CEP:
74093-250

Fone: (062) 3201-3598

Email

cvsat.suvisa@gmail.com

cerest.goias@hotmail.com

GLOSSÁRIO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPACITAR [verb.], [sing.] – Tornar alguém apto, habilitar determinada pessoa para fazer algo.

ESTABELECIMENTO [masc.], [sing.] – 1. Unidade técnica ou de execução destinada à consecução dos fins da empresa, por meio de uma ou mais instalações. 2. Todo lugar destinado à realização ou local onde são realizadas tarefas de qualquer índole com a presença permanente, circunstancial, transitória ou eventual de pessoas físicas; depósitos e dependências anexas de todo tipo em que as pessoas devem permanecer ou frequentar em função do trabalho e com o consentimento expresso ou tácito do empregador.



Secretaria de Estado da Saúde
de Goiás

Superintendência de Vigilância
em Saúde

Gerência de Vigilância
Ambiental e Saúde do
Trabalhador

Coordenação de Vigilância em
Saúde do Trabalhador

Coordenação do Centro de
Referência em Saúde do
Trabalhador

Superintendente
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente
Edna Maria Covem

Coordenadoras
Nádia Maria Alcanfôr Ximenes
Lucinéia de Bessa Libério

Conselho Editorial
Ana Cláudia F. B. Moreira
Ana Flávia Coutinho
Francislee A. de Araújo Souza
Virgínia Célia de Barros Oliveira

Layout
Leandro Brandão de Oliveira

Equipe Técnica
Albertino Dias Lira
Alderina Coelho dos Santos
André Granato de Araújo
Andréia Soares da Silveira
Danniella Davidson Castro
Elisângela da Cunha Pikhardt
Elise Alves dos Santos
Fernanda Cristina M. de Oliveira
Huilma Alves Cardoso
Jorcirene Alcântara de Almeida
Juliana Batista de Noronha
Leandro Brandão de Oliveira
Leila Maria Gomes de Oliveira
Lucimeira Aparecida da Costa
Luzineide Lopes de Oliveira
Paulo Cesar Guadelup Silva
Paulo César R. Gomes Júnior
Wellington Pinheiro de Sá